

## NA PRIMEIRA REUNIÃO A DECISÃO UNANIME. APAE DEVE SER CRIADA



Assim como as flores, os homens nascem, uns mais perfeitos do que os outros. Mas todos são homens. Se você pensar um pouquinho vai ver que o excepcional é como você, uma tentativa da natureza e portanto merece ser amado e respeitado como tal. Assim é o excepcional. Apesar de tudo, nem mais nem menos do que um homem ou uma mulher. Portanto com uma história pessoal a construir ou a ser construída.

Mediante este raciocínio, um grupo de taperenses, decidiu iniciar um movimento para fundar a APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais - em nossa cidade. A primeira reunião visando a fundação, foi realizada na noite da última terça-feira, no auditório Conego Bento da COTRISOJA, com a presença de aproximadamente 100 pessoas entre pais e amigos de excepcionais.

A reunião teve a participação de três elementos da APAE de Carazinho, liderados pelo Dr. Armindo Xavier, ex-presidente da entidade e ex-prefeito, e um dos idealizadores do movimento vitorioso daquela cidade.

Os organizadores da reunião disseram que vão levar adiante a ideia de fundar a APAE e saíram do auditório Conego Bento com as esperanças redobradas e com bastante otimismo, pois praticamente todos os convidados foram dar o seu apoio à iniciativa, que diga-se de passagem, merece os mais altos elogios.

E quem saiu da reunião teve a certeza de que a fundação da APAE em Tapera é uma questão de dias, pois todos entenderam e se comoveram com a mensagem deixada pelos carazinhenses, os quais se prontificaram a dar todo o seu apoio à nossa iniciativa.

Na abertura da reunião falou o Dr. Armindo Xavier, ex-prefeito de Carazinho e pai de Simone, uma excepcional que ficou conhecida em todo o Brasil, através do "Caso Verdade" apresentado pela TV Globo e TV Gaúcha há poucos meses no horário das 17,30hs. Ele transmitiu a sua mensagem e a sua experiência aos taperenses, contando em rápidas pinceladas a história de Simone, que nasceu no mesmo dia em que ele estava inaugurando a Telefonica de Carazinho. A partir daí, diz ele "assumimos a excepcionalidade de Simone e como prefeito nos empenhamos; ao máximo para que a APAE fosse fundada dentro de um menor espaço de tempo possível, pois acima de tudo, entendíamos que um excepcional necessita de amor, carinho, atenção e respeito. Posteriormente falaram os responsáveis pela administração da APAE de Carazinho e por fim a professora Erica, diretora da entidade por 15 anos.

Durante aproximadamente duas horas, a professora Erica falou sobre a sua escola e sobre o problema do excepcional, relatando com bastante propriedade, tudo aquilo que deve ser feito, pelos pais e por quem deve se proponha a assumir a excepcionalidade de uma criança. Foi uma palestra excelente, de muito proveito, aos pais de excepcionais e aos próprios amigos, que agora têm uma outra visão, muito mais ampla do que o problema representa na realidade.

No encerramento do encontro, foi marcada a próxima reunião, visando a fundação da APAE em Tapera. Essa reunião será realizada no dia 10 de janeiro, às 20,00hs, no Centro Catequético, para a qual se espera a mesma afluência de público.







# Inauguração



## TAPERA PREOCUPA-SE COM OS EXCEPCIONAIS

Um grupo de cinco casais do vizinho município de Tapera, conscientes de que os excepcionais de nossa região estão totalmente desassistidos, decidiu em fins do ano passado, numa iniciativa das mais elogiosas, fundar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. A assembléia geral com esta finalidade teve lugar no dia 21 de dezembro de 1982. Foi criada a APAE, entidade que hoje está legalmente constituída e reconhecida de utilidade pública pelo Executivo Municipal.

De sua primeira diretoria, que tem como presidente José Clóvis Cañellas, participam também: Neida Pezzini (Vice-presidente), Ido Corazza (2.º Vice), Sandra Coletti Rollwagen (1.º secretária), Adão Olivério Dahmer (2.º secretário), Elizabeth Luiza Schafazick (1.º tesoureira) e José Nelson Balensiefer (2.º tesoureiro).

O próximo passo será a construção e criação da escola especial para atender as crianças que têm necessidade deste tipo de atendimento. De acordo com levantamentos realizados, existem no município aproximadamente cem pessoas com problemas de excepcionalidade,

o que justifica plenamente a criação de uma escola. E, havendo interesse e participação, ela poderá atender também alunos dos municípios de Espumoso e Selbach.

Para alcançar estas metas, a associação já conseguiu a doação de um terreno de 4.530 m<sup>2</sup>, pelo casal Osvaldo e Etelvina Henrich, em local privilegiado. Em contato que manterá com a FAERS e o MEC, buscará conseguir a planta-padrão para a escola a ser construída.

Com o mesmo objetivo organizou uma promoção esportiva, que terá lugar no dia 2 de setembro e será acompanhada de um sorteio de prêmios doados pela comunidade.

Antes de iniciar o funcionamento da escola projetada, a associação pretende começar o atendimento de um número reduzido de crianças, em caráter experimental, numa "escola de solidariedade", cujos atendentes serão professores voluntários.

Pelo caráter altamente filantrópico da instituição, seus dirigentes fazem um apelo à comunidade tapereense e dos municípios vizinhos, para que prestigiem as promoções da APAE e colaborem com a construção da escola, que deverá ser um fecho de luz no caminho de tantas vidas, e proporcionar um convívio normal na sociedade àqueles a quem a natureza impôs limitações.

A Semana do Excepcional comemora-se em todo o país de 21 a 27 de agosto, e o próprio Governo do Estado está organizando, através da Primeira Dama, uma programação especial para celebrar o seu transcurso.



Aula Inaugural - 03/04/85





Aula Inaugural

03-04-85



APAE - Tapera 10/09/1983  
Terreno recebido em doação



✓

APAE - Tapera 31/10/1983  
obras da 1a. fase da Escola  
terreno recebido em doação de OSVALDO HENRICH



APAE - Tapera 31/10/1983  
obras da 1a. fase da Escola

